

A Ciência na Escola como ponte para o sucesso dos aprendizes baianos

Edcleide da Silva¹, Marcelia Souza Nascimento Cidreira²

1. Professora Formadora Regional do Programa Ciência na Escola-SEC Ba; *edcleidedasilva.pce@gmail.com

2. Professora Formadora Regional do Programa Ciência na Escola-SEC Ba

Palavras Chave: *pesquisa, engajamento, conhecimento*

Introdução

Sendo o objetivo da Educação habilitar os aprendizes a desenvolverem suas potencialidades, então é fato que o desafio primordial das Escolas é se tornar um ambiente que explore a curiosidade dos mesmos e desperte o desejo de fazê-los continuar predispostos ao conhecimento, às descobertas.

Nesse contexto atual e urgente é que o **Programa Ciência na Escola** (desenvolvido pela SEC-Ba) vem se firmando como uma iniciativa de sucesso, pois traz consigo a perspectiva do desenvolvimento do verdadeiro sentido de engajamento do aprendiz na construção do seu próprio conhecimento. Engajamento tão significativo que se torna a ponte necessária para garantir a sua aprendizagem, pois favorece sua participação, o estudo persistente e focalizado, o desenvolvimento de sua autonomia e o controle de suas ações.

Resultados e Discussão

Através de uma metodologia clara denominada **MAPA**, o Ciência na Escola proporciona o desenvolvimento da aprendizagem significativa por meio de quatro ações básicas da metodologia científica: Exploração do conceito; Investigação do conceito; Solução de problemas e Avaliação, articulando as relações entre **Mundo, Ambiente, Pertencimento e Ação**. Essa metodologia é organizada em forma de SD (sequência didática) que se constitui em uma série de atividades, em ordem crescente de dificuldades, planejadas de modo lógico seguindo o rigor científico.

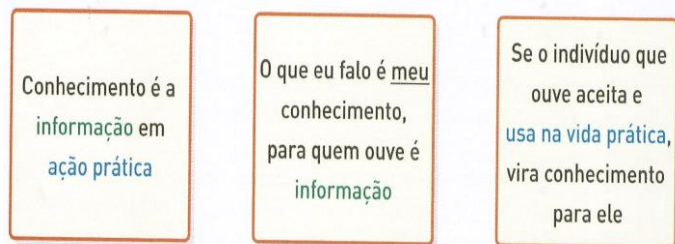


Figura 1. Slides de Formação Continuada do Programa Ciência na Escola (SEC-BA)

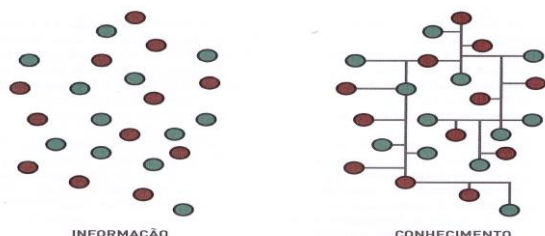


Figura 2. Slides de Formação Continuada do Programa Ciência na Escola (SEC-BA)

Os resultados do trabalho realizado pelo **Programa Ciência na Escola** são visíveis no que se diz respeito ao desenvolvimento da criatividade na elaboração de Projetos que sinalizam a esperança de melhoria na qualidade de vida dos municípios baianos, uma vez que os

impactos sociais advindos de suas realizações *in loco* são registrados e aprovados pelos beneficiários dos mesmos.



Figura 3. Imagens de Estudantes Baianos participantes das FECIBAs já realizadas.

O ápice do Programa é a realização anual da **FECIBA** (Feira de Ciências da Bahia) onde os Projetos que são submetidos a julgamento e eleitos como os mais inovadores e úteis são apresentados para o público nesse megaevento realizado pela SEC que reúne milhares de estudantes da rede Estadual, bem como professores e comunidade em geral.

Conclusões

Impossível não notar os resultados positivos do **Programa Ciência na Escola**. O interesse pela pesquisa dos aprendizes baianos aumentou muito nos últimos anos batendo o recorde de submissão de projetos para a **FECIBA** no ano de 2015. Foram quase mil projetos enviados pelas Escolas Públicas Estaduais da Bahia. Esse ano de 2016 promete ser ainda melhor. Os Formadores já estão em ação nas Escolas para firmar parcerias com os gestores, professores e alunos para incentivar o desenvolvimento das pesquisas científicas.

Agradecimentos

Um sincero agradecimento ao Governo da Bahia por proporcionar aos estudantes baianos a vivência do Programa Ciência na Escola; aos Coordenadores e Formadores do Programa; aos Gestores, Professores e Alunos que são os verdadeiros protagonistas desse trabalho.